

Sarney negocia resgate de imagem

— Desgaste do presidente —
leva secretário Marzagão
a buscar entendimento
com os governadores

MARILENA ROCHA
e CARLOS GARCIA

O presidente José Sarney resolveu pedir uma trégua aos governadores com os quais está, se não rompido, pelo menos de relações esfriadas desde a operação-desmonte, pela qual suspendeu a liberação de recursos para os Estados a título de conter o déficit público. É justamente para recuperar a imagem reconhecidamente desgastada do presidente que o seu secretário particular, Augusto Marzagão, está percorrendo o País, na tentativa de negociar com os governadores projetos e recursos interrompidos há quase um ano.

A Missão Marzagão, como já vem sendo chamada a peregrinação do secretário particular, visa a reduzir ao mínimo as áreas de atrito do governo federal, "até pela continuidade da carreira política de Sarney", confidenciou o assessor de um dos governadores já visitados por Marzagão. "Foi a fórmula

que ele encontrou de limpar a barra, sair com uma imagem menos ruim", explicou outro assessor.

A "missão" foi iniciada num dos pontos mais desassistidos pelo governo federal, Pernambuco. Desde o início de sua administração o governo Miguel Arraes denunciou a má vontade com que Sarney trata-

va o Estado. Além de não liberar recursos para a região, o presidente conseguiu acirrar ainda mais os ânimos contra seu governo ao transferir para o Ibama quase a totalidade dos bens existentes em Fernando de Noronha, quando o território foi devolvido a Pernambuco pela Constituição.

Em almoço no palácio de governo, o secretário particular acenou a Arraes com vantagens para o Estado, caso a sua missão tenha êxito na região. Segundo Marzagão, o presidente estaria disposto a anular algumas das medidas consideradas por Arraes como altamente prejudiciais a Pernambuco.



Josenildo Tenório/AE

Marzagão (D) com Arraes: primeiro encontro num dos Estados mais esquecidos pelo governo

Presidente dá entrevista em cima do script

BRASÍLIA — Tudo que aconteceu no programa *Palanque Eletrônico* de anteontem à noite estava previsto. O presidente José Sarney não saiu do script em momento algum. As perguntas foram acertadas e ensaiadas entre Sarney, o entrevistador Alexandre Garcia e o vice-presidente de operações da TV Globo, José Bonifácio de Oliveira Sobrinho, o Boni, que funcionou como um diretor do presidente da República. A decisão de não citar os nomes dos candidatos que mais criticam o governo, por exemplo, foi tomada minutos antes do programa.

A preparação da entrevista já havia começado no sábado, quando Garcia e o diretor regional da Globo em Brasília, Antônio Carlos Drummond, almoçaram com o presidente na Granja do Torto. No estúdio, a preparação continuou por 23 minutos, durante os quais Sarney testou microfones e ouviu recomendações. Quando ia começar o programa, o presidente pediu a Boni: "Fique aqui por perto para me dar um toquinho". Boni respondeu: "Converse com o Alexandre como se fosse um sujeito de casa. Cada louco que está em casa é seu amigo".

Em São Paulo, porém, o governador Orestes Quércia não mostrou o menor empenho em colaborar com a "missão". Quércia negou-se mesmo a encarar Marzagão como emissário do presidente, recebendo-o por apenas 15 minutos. "Nem sabia quem ele era e só atendi porque recebi um pedido nesse sentido do meu ex-secretário Antônio Carlos Mesquita", admitiu.

Quércia confirmou, entretanto, que Marzagão lhe pediu para relacionar algumas das obras que dependem de recursos do governo federal. Citou a duplicação da BR-116 (Régis Bittencourt, ligação com o sul do País), e Marzagão deixou o Palácio dos Bandeirantes garantindo para breve a obra na rodovia.

Ainda para reverter os efeitos negativos da operação-desmonte (atingiu todo o País, como represária à aprovação da reforma tributária, reivindicada pelos governadores), Marzagão já confirmou para os próximos dias sua ida ao Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Resta saber se haverá tempo para que sua missão surta os efeitos esperados: boa imagem para Sarney e recursos para os Estados.